



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
1º. Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 291A

Tópicos Especiais de Humanidades I

PRÉ-REQUISITOS

Obs.: Sendo uma disciplina reservada aos cursos de Engenharia, nos quais consta como eletiva em seus currículos, os alunos de Humanidades, Artes e do Curso de Filosofia não poderão cursar esta disciplina.

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 02		CRÉDITOS: 02

HORÁRIO:

Terça-feira, das 16h00 às 18h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Alexander Maximilian Hilsenbeck Filho (PED B)

a.hilsenbeck@gmail.com

EMENTA

O curso é dedicado a uma introdução das relações entre ciência, tecnologia e a sociedade contemporânea. Será dada ênfase especial ao caso brasileiro, tentando mostrar como se concretizam essas relações num contexto específico. A abordagem será interdisciplinar, através de uma contribuição da Antropologia, da Ciência Política, da História e da Sociologia.

PROGRAMA GERAL:

ASSUNTOS

- 1. Apresentação da disciplina. Transição de Paradigmas;**
- 2. O que é Ciência e o que é Tecnologia? Distintas abordagens;**
- 3. Conhecimento Científico X Senso Comum;**
- 4. Revoluções industriais;**

	<p>5. Ciência e Tecnologia: Uma construção social; 6. Evolucionismo; Relativismo e Construtivismo; 7. Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico; 8. Politização e ideologização da C&T; 9. Avaliação</p>
	<p>10. O protagonismo das forças produtivas e das relações sociais de produção; 11. Tecnociência e Tecnoburocracia; 12. Gestão e organização da produção como tecnologia;</p>
	<p>13. Ciência, Tecnologia e Sociedade na América Latina; 14. A especificidade brasileira; 15. Atores e agendas da PCT brasileira;</p>
	<p>16. Novas tecnologias e mudança social; 17. Ecologismo, ambientalismo e sociedade; 18. Vias alternativas da C&T</p>
METODOLOGIA DE ENSINO:	
Aulas expositivas e dialógicas, discussões e debates sobre os temas em sala, formação de grupos de discussão.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
1 Prova (40% da nota); 1 Trabalho Final (40% da nota); e Participação (Problematização e levantamento de questões prévias às aulas, computando 20% da nota) Nota Final= Nota da Prova x 4 + Nota do Trabalho x 4 + Participação x 2 /10	
RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS UTILIZADOS:	
Como suporte para as aulas, multimídia para apresentações em data-show e possíveis trechos de filmes pertinentes.	

BIBLIOGRAFIA

BERNARDO, J. (1979). **O Inimigo Oculto**: Ensaio sobre a luta de classes. Manifesto anti-ecológico.

BERNARDO, J. (2009). **Economia dos conflitos sociais**, Expressão Popular, São Paulo.

CASTELLS, M. (1999) **A Sociedade em Rede**, Paz e Terra, São Paulo: *A Rede e o Ser*, pg 21-48; Capítulo 1: *A Revolução da Tecnologia da Informação*, pg. 49-81 e Capítulo 4: *A transformação do trabalho e do mercado de trabalho: trabalhadores ativos na rede*,

desempregados e trabalhadores com jornada flexível, pg 223-352.

CASTRO, C. (Org.). **Evolucionismo cultural**: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Jorge Zahar Editor.

DAGNINO, R. (2008). **Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico**, Editora Unicamp, Campinas, SP.

DAGNINO, R. P. & THOMAS, H. (2001) "**Planejamento e Políticas Públicas de Inovação**: Em Direção a um Marco de Referência Latino-Americano". *Planejamento e Políticas Públicas*, nº 23. Brasília: IPEA.

DAGNINO, R; DIAS, R; NOVAES, H. **Evolução do desenvolvimento científico e tecnológico da América Latina**: O caso brasileiro. Disponível em: http://www.ige.unicamp.br/gapi/DESENVOLVIMENTO_DA_CT_NA_AMERICA_LATINA.pdf

FRAGA, L; SILVEIRA, R; VASCONCELLOS, B. **O Engenheiro Educador**. In NOVAES; SCHIMIDT: *Economia solidária e mudança social*, UFRGS.

FURTADO, C. (1959) **Formação Econômica do Brasil**. Publifolha e Co. Ed. Nacional. SP, 2000, Partes 2, 3, 4.

FURTADO, C. (1970) **Formação Econômica da América Latina**, Lia, Rio de Janeiro, capítulos 3, 4, 5, 10 e 11.

HERRERA, A. (1973) "**Los Determinantes Sociales de la Política Científica en América Latina** – Política Científica Explícita y Política Científica Implícita". *Desarrollo Económico*, Vol. XIII, nº49.

HOBSBAWN, E. (1969) **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo**, Forens Universitária, Rio de Janeiro, 1983 pp 13-89.

HOLLOWAY, J; PELÁEZ, E. **Aprendendo a curvar-se**: pós-fordismo e determinismo tecnológico. In: *Revista Outubro*, 2, pg. 21-29;

NOVAES, H.; SILVA, R. **O mito Campinas**: Para que serve a Unicamp e o pólo de "alta tecnologia"? Disponível em: http://www.ige.unicamp.br/gapi/O_MITO_CAMPINAS.pdf

PATERMAN, C. (1992). **Participação e teoria democrática**, Paz e Terra, São Paulo: Capítulo 3: *O sentido da eficácia política e a participação no local de trabalho*, pg. 65-92; e Capítulo 4: *"Participação" e "democracia" na indústria*, pg. 93-114.

SABATO, J. & BOTANA, N. (1993) "**La ciencia y la tecnología en el desarrollo futuro de América Latina**". *Arbor*, vol. 146, nº 575. Madri: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.

TRAGTENBERG, M (1989). **Administração, poder e ideologia**, Cortez, São Paulo.